

Relatório de viagem

Conselheira: Laura Conde Tresca

Nome da Atividade: RightsCon

Período: 5 a 8 de junho de 2023

Local: San José, Costa Rica

Justificativa apresentada:

Facilitação da sessão proposta pelo CGI.br: “MultiStakeholder approach on the gender gap on access, use and development of the Internet”

Relatório

A sessão proposta pelo CGI.br aconteceu na manhã do último dia de programação, após a principal festa de integração do evento. Então, não houve uma quantidade significativa de participantes. Entretanto, utilizamos uma metodologia de anotação de insights - que foi importante para coletarmos alguns exemplos de boas práticas internacionais relacionadas aos desafios que estamos trabalhando na Agenda de Gênero.

Além disso, foi importante participar da Conferência como um todo, porque o RightsCon desempenha um papel significativo na promoção dos direitos humanos no contexto digital e na governança da internet. É um espaço para a discussão e defesa dos direitos humanos no ambiente digital. O foco da minha agenda foi temáticas relacionadas a gênero, mas participei de sessões que trataram sobre privacidade, liberdade de expressão, acesso à informação e segurança cibernética.

Uma das sessões mais interessantes que participei foi um workshop sobre moderação de conteúdo. A partir de exemplos reais e bastante complexos, os participantes tinham que tomar uma decisão e essa decisão tinha implicações que levava a uma nova rodada de decisões.

Importante mencionar que a conferência é multissetorial, ou seja, reúne representantes de governos, sociedade civil, empresas de tecnologia, acadêmicos e ativistas. Isso promove o diálogo e a colaboração entre diferentes partes interessadas, criando oportunidades para soluções mais equilibradas e bem informadas em questões relacionadas à governança da internet.

O RightsCon desempenha um papel fundamental na promoção, proteção e defesa dos direitos humanos no ambiente digital. Ela reúne diversas partes interessadas, facilita o diálogo e a colaboração e impulsiona a ação concreta em prol dos direitos digitais em todo o mundo e, por isso, deveria entrar na agenda de conferências que o CGI.br acompanha institucionalmente.